

## TOLERÂNCIA DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS DA MATA ATLÂNTICA SUBMETIDAS À APLICAÇÃO DE HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES

Milena Gonçalves Costa<sup>1,2</sup>; Anthony Côrtes Gomes<sup>1,2</sup>; Ana Carolina Oliveira Chapeta<sup>1,2</sup>; Lucas Rêgo Mendonça Marinho<sup>1,2</sup>; Luana da Cunha Gouveia Leite<sup>1,2</sup>; Amanda de Moraes Azevedo Pereira<sup>1,2</sup>; Aroldo Ferreira Lopes Machado<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. costamilena023@gmail.com; <sup>2</sup>Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

**Destaque:** As espécies *Cecropia pachystachya*, *Mimosa bimucronata* e *Citharexylum myrianthum* apresentaram tolerância aos herbicidas pré-emergentes avaliados.

**Resumo:** Um dos principais entraves no sucesso de plantios visando a restauração florestal no Bioma Mata Atlântica é o manejo de plantas daninhas, em especial, pela carência de informações quanto a tolerância das espécies a herbicidas. Objetivou-se nesse trabalho avaliar a tolerância de *Cecropia pachystachya* (embaúba branca), *Mimosa bimucronata* (maricá) e *Citharexylum myrianthum* (pau viola) a herbicidas pré-emergentes. O experimento foi conduzido em vasos de 18 dm<sup>3</sup>, preenchidos com planossolo háplico. Os tratamentos avaliados foram os herbicidas indaziflam (75 g ha<sup>-1</sup>), flumioxazin (125 g ha<sup>-1</sup>), oxyfluorfen (960 g ha<sup>-1</sup>), sulfentrazone (600 g ha<sup>-1</sup>), isoxaflutole (150 g ha<sup>-1</sup>), mais uma testemunha sem herbicidas, em delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições. Para a aplicação foi utilizado um pulverizador costal pressurizado a CO<sub>2</sub>, operando na pressão de 2,8 bar, equipado com uma barra de duas pontas de pulverização do tipo leque AIXR 110.02, espaçadas em 0,5 m, com pressão constante de 240 kPa, aplicando um volume de calda de 200 L ha<sup>-1</sup>. Avaliações visuais de fitotoxicidade foram realizadas aos 7, 14, 21, 28 e 90 dias após aplicação dos herbicidas (DAA). No momento da aplicação e aos 90 DAA as plantas foram mensuradas quanto à sua altura e diâmetro do coleto, e calculado o incremento de crescimento das plantas. Ao final, as plantas foram cortadas rentes ao solo e após secagem em estufa, foi determinada massa seca da parte aérea e de raízes. As espécies embaúba branca e maricá se apresentaram pouco sensíveis aos herbicidas pré-emergentes, apresentando valores de fitotoxicidade aceitáveis e com crescimento vegetativo semelhante à testemunha. O pau viola apresentou altos valores de fitotoxicidade para os herbicidas flumioxazin e sulfentrazone, todavia, sem redução nas taxas de desenvolvimento.

**Palavras-chave:** Restauração florestal; Plantas daninhas; *Cecropia pachystachya*; *Mimosa bimucronata*; *Citharexylum myrianthum*